



TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DE GOIÁS

---

**ESCOLA SUPERIOR DE CONTROLE EXTERNO AÉLSON NASCIMENTO  
(ESCOEX)**

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (PO)  
GERIR MULTIPLICADORES E INSTRUTORES  
INTERNOS**

**Versão nº: 000**

**21/05/2024**

## LISTA DE SIGLAS

AAA	Avaliação de Aplicabilidade da Aprendizagem
DEC	Diário Eletrônico de Contas
ESCOEX	Escola Superior de Controle Externo - Aélson Nascimento
PAFC	Plano Anual de Formação e Capacitação
PO	Procedimento Operacional
TCE-GO	Tribunal de Contas do Estado de Goiás

## SUMÁRIO

1. Cadeia de Valor de Processos de Trabalho .....	3
1.1 Núcleo de Valor .....	3
1.2 Macroprocesso .....	3
1.3 Processo de Trabalho .....	3
2. Responsabilidades.....	3
2.1 Dono do Processo do Trabalho.....	3
2.2 Emitente do PO.....	3
2.3 Alcance.....	3
3. Objetivo .....	3
4. Documentos de Referência.....	3
5. Definições Iniciais .....	4
6. Diagrama de Escopo de Interface (DEIP) .....	4
7. Fluxo Operacional.....	5
8. Detalhamento do Fluxo Operacional .....	5
8.1 Seleção dos Servidores .....	5
8.1.1 Elaborar e Publicar Edital .....	5
8.1.2 Selecionar servidores e publicar resultado final .....	5
8.2 Capacitação e Formação do Banco de Instrutores Internos.....	5
8.2.1 Gerenciar Curso de Capacitação e formar banco de Instrutores Internos.....	5
8.3 Seleção de Instrutores e Atendimento das Demandas de Capacitação .....	6
8.3.1 Selecionar instrutores .....	6
8.3.2 Atender demandas de capacitação.....	6
9. Indicadores .....	6
9.1 Indicadores de Verificação .....	6
9.2 Indicadores de Controle .....	6
10. Controle de Registros .....	7
11. Anexos.....	7
12. Elaboração, Revisão e Aprovação .....	7

## **1. Cadeia de Valor de Processos de Trabalho**

### **1.1 Núcleo de Valor**

Processo de Suporte - NPS

### **1.2 Macroprocesso**

Gestão de Pessoas

### **1.3 Processo de Trabalho**

Desenvolvimento de Competências.

## **2. Responsabilidades**

### **2.1 Dono do Processo do Trabalho**

Escola Superior de Controle Externo Aélson Nascimento (ESCOEX)

### **2.2 Emitente do PO**

Escola Superior de Controle Externo Aélson Nascimento (ESCOEX)

### **2.3 Alcance**

Este Procedimento Operacional Padrão (PO) contempla tarefas relativas aos servidores de todas as áreas do TCE-GO, bem como jurisdicionados e controladores sociais.

## **3. Objetivo**

Definir padrões operacionais para capacitar e desenvolver competências de membros e servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) para o exercício da função de instrutores internos, bem como estabelecer os critérios e etapas para a efetiva criação, manutenção e gestão do banco de multiplicadores e instrutores internos do TCE-GO.

## **4. Documentos de Referência**

- NBR ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade
- NBR ISO 14001:2015 Sistema de Gestão Ambiental
- NBR ISO/IEC 27001:2022 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação
- NBR ISO 37001:2017 - Sistema de Gestão Antissuborno
- Edital nº 001/2023
- Resolução Administrativa nº 3/2021 Regimento Interno da Escoex.
- Resolução Administrativa nº 5/2016 Sistema de Planejamento e Gestão.
- Resolução Normativa nº 004/2019

- Resolução Nº 6/2019
- Resolução sobre Avaliação de Desempenho (RN 4/2016 / Res. 8/2019 / Res. 13/2021)
- PDDC
- PAFC
- Lei 16.168/2007 – Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás LOTCE-GO
- Lei 15.121/2005 – Plano de Carreira e Quadro Permanente dos servidores do TCE/GO

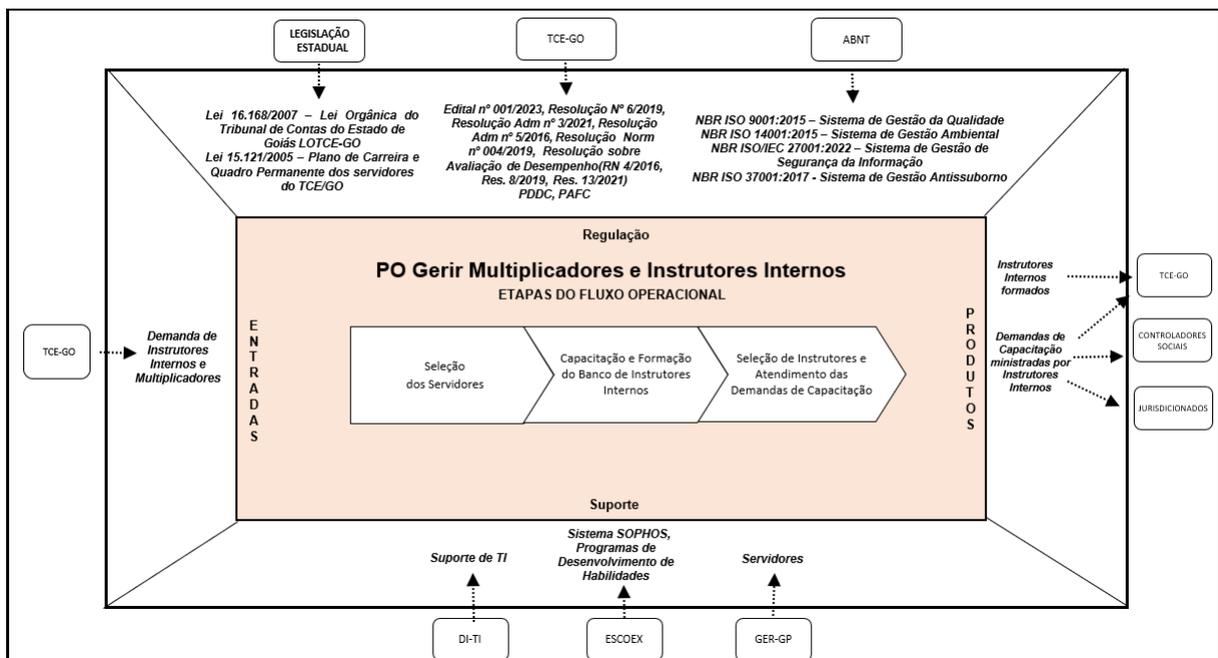
## 5. Definições Iniciais

Para potencializar os resultados de programas de treinamento e desenvolvimento de pessoas, é imprescindível a multiplicação e a ampliação do conhecimento. Desta forma, foi elaborada como oportunidade de melhoria continuada o Curso de Formação de Instrutores Internos no TCE-GO, para implementar conhecimentos novos a serem adquiridos.

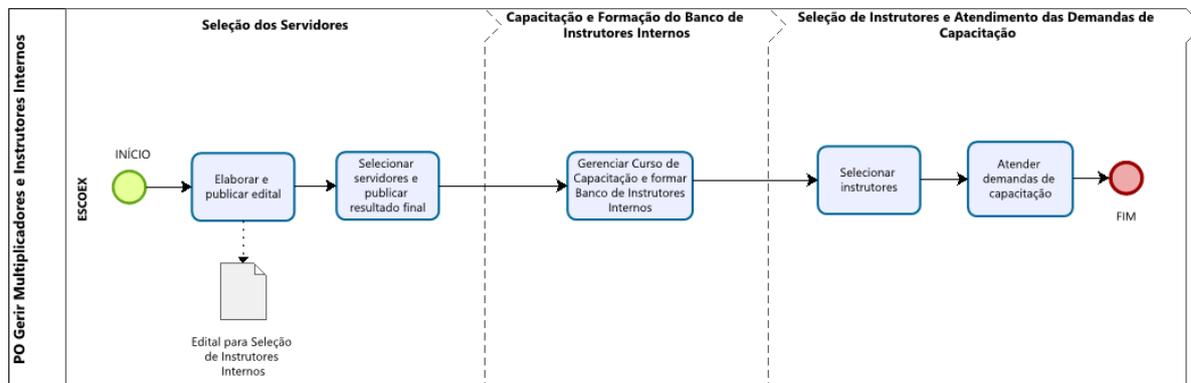
A realização dos cursos ministrados para servidores serve como multiplicador de conhecimentos teóricos (cursos, treinamentos e pós-graduações) e práticos (tempo de experiência em alguma área).

A formação é destinada à servidores que pretendem aprimorar sua competência como instrutores internos, acerca de estratégias e metodologias que facilitam o processo de ensino e aprendizagem, para que tais instrutores venham a ser multiplicadores de saberes.

## 6. Diagrama de Escopo de Interface (DEIP)



## 7. Fluxo Operacional



## 8. Detalhamento do Fluxo Operacional

### 8.1 Seleção dos Servidores

#### 8.1.1 Elaborar e Publicar Edital

A ESCOEX elabora o edital e providencia sua publicação no Diário Eletrônico de Contas (DEC), destinado à seleção de servidores, para preenchimento de vagas no curso de Formação de Multiplicadores e Instrutores Internos.

#### 8.1.2 Selecionar servidores e publicar resultado final

A ESCOEX seleciona os servidores dentro dos requisitos exigidos no edital, por meio da avaliação curricular, para compor a lista de selecionados que irão participar da formação de multiplicadores e instrutores internos, com referida homologação e posterior publicação do resultado final no DEC.

### 8.2 Capacitação e Formação do Banco de Instrutores Internos

#### 8.2.1 Gerenciar Curso de Capacitação e formar banco de Instrutores Internos

A ESCOEX gerencia todas as fases do Curso de Formação de Multiplicadores e Instrutores Internos. Durante o curso, os servidores passam por várias etapas de conhecimento e técnicas pedagógicas, nas quais, ao final, estarão aptos a serem instrutores internos. Os servidores que participam da formação, ao final do curso, apresentam uma aula, adotando uma das metodologias ou técnicas de ensino abordadas em sala de aula, de forma individual; sendo que o tema deve ser contemplado dentro de sua área de trabalho de atuação no TCE-GO. Ao final das apresentações, todos são avaliados por uma banca de especialistas.

Ao completar a formação com frequência exigida de no mínimo de 75% nas atividades do Curso, e média igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações de desempenho e qualitativa, fica o servidor aprovado no Curso de Formação de Multiplicadores e Instrutores Internos. Nessa fase a ESCOEX promove o cadastro dos servidores aprovados no Sistema Educacional SOPHOS.

**Nota 1:** seis meses após o término do curso de formação, os instrutores fazem a Avaliação de Aplicabilidade da Aprendizagem (AAA), conforme PO Gerir Ações de Capacitação.

### 8.3 Seleção de Instrutores e Atendimento das Demandas de Capacitação

#### 8.3.1 Selecionar instrutores

A ESCOEX faz a seleção de instrutores conforme estabelecido na resolução nº 6/2019.

#### 8.3.2 Atender demandas de capacitação

A ESCOEX, após selecionar os instrutores, atende as demandas de capacitação dos programas de desenvolvimento de habilidades.

Nota 2: demandas de capacitação são estabelecidas no Plano Anual de Formação e Capacitação (PAFC). Aquelas extraordinárias, devem ser encaminhadas via memorando à Diretoria Geral da ESCOEX, pelo gestor da unidade solicitante, indicando a capacitação específica e sua justificativa, a serem analisadas pela ESCOEX conforme descrito no PO Gerir Ações de Capacitação.

## 9. Indicadores

### 9.1 Indicadores de Verificação

Não aplicável.

### 9.2 Indicadores de Controle

Nome	Descrição	Forma de cálculo
<b>Índice de Formação de Instrutores Internos</b>	Retorna, em termos percentuais, a representatividade de servidores formados em relação ao total de servidores matriculados no Curso de Formação de Instrutores Internos, anualmente.	$\frac{\sum n^{\circ} \text{ de servidores formados}}{\sum n^{\circ} \text{ de servidores matriculados}}$

## 10. Controle de Registros

Nome do Registro / Código	Armazenamento e Preservação	Distribuição e Acesso*	Recuperação**	Retenção e Disposição
Edital para Seleção de Instrutores Internos	DEC (Diário Eletrônico de Contas)	Distribuição por meio de sistema eletrônico disponível na internet	Backup	Tempo indeterminado
Cadastro de Instrutores Internos	Sistema Informatizado (SOPHOS).	Distribuição por meio de sistema eletrônico com acesso controlado por senha de rede.	Backup	Tempo indeterminado.
Avaliação de Aplicabilidade de Aprendizagem	Software Lime Survey	Distribuição e Acesso por meio de software com acesso controlado por senha da rede corporativa.	Backup	Tempo indeterminado

\*A distribuição e o acesso a sistemas eletrônicos do TCE-GO são regidos pelas diretrizes e normas concernentes ao Sistema de Gestão da Segurança da Informação.

\*\* A recuperação de informações eletrônicas custodiadas pelo TCE-GO é regida pelas diretrizes e normas concernentes ao Sistema de Gestão da Segurança da Informação.

## 11. Anexos

Não se aplica.

## 12. Elaboração, Revisão e Aprovação

PO Gerir Multiplicadores e Instrutores Internos		
Escola Superior de Controle Externo Aélson Nascimento		
Responsável por	Nome	Função
Elaboração	Renata Efigênia Cota de Araújo Torres e Marize Faleiro Valtuille de Oliveira	Assessoria ESCOEX
Revisão/Aprovação	Jaqueline Gonçalves Nascimento	Coordenadora da ESCOEX

Controle de Qualidade	Fabício Borges dos Santos	Chefe do Serviço de Gestão da Melhoria Contínua
-----------------------	---------------------------	--

<b>Controle de Versionamento</b>		
Versão anterior: Inexistente	Versão atual: n. 000 de 21/05/2024	Próxima revisão programada: 21/05/2027